

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

1 ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA DE 2 FRANCA – 15 DE OUTUBRO DE 2021.

3 Ao décimo quinto (15º) dia do mês de outubro de dois mil e vinte e um (2021), às nove e trinta minutos
4 (09h30), por meio da Plataforma de videoconferência Google Meet, teve início a 10ª Reunião Ordinária do
5 Conselho Municipal da Condição Feminina de Franca do exercício de 2021. Estiveram presentes na reunião de-
6 zesseis (16) conselheiras sendo quatro (04) do **Poder Público** e doze (12) da **Sociedade Civil**, com as seguintes
7 **Conselheiras Titulares:** Mariani Dias Souza, Letycia Antinori, Gabriela Rangel Eduardo Silva, Isaura Maria
8 da Cunha, Marina Beatriz Maniglia Kaluf e Marília Angélica Martins. **Conselheiras Suplentes na Titularida-**
9 **de:** Mônica Eliete Silva Stephani, Christina Bueno de Oliveira, Lara Borges Simões Taveira, Cléria Maria Lobo
10 Bittar e Janaína Lucas dos Santos. **Conselheiras Suplentes:** Cristiane de Melo Castro Massui, Viviane Rodri-
11 gues da Costa, Genecy Maria Dias e Joseane da Silva Poli. **Conselheira em mandato coletivo:** Poliana Cappa-
12 to. **Justificaram ausência** as seguintes Conselheiras: Larissa Gatti Gomes, Priscila Aparecida de Castro Miras,
13 Sandra Cristina Fernandes Lopes, Laura Del Rio Bego Muniz, Rosa Maria Mota de Jesus, Regina Célia de
14 Souza Beretta, Maria Izabel Alves e Elaine Cristina Rocha. A pauta da reunião foi apresentada e aprovada sem
15 alterações, ficando da seguinte forma: **I – EXPEDIENTE REUNIÃO:** 1.1 – Registro de presenças, verificação
16 de quórum e apresentação das justificativas das Conselheiras ausentes; 1.2 – Deliberação e Aprovação da Ata
17 da Posse das Conselheiras e da 9ª Reunião Ordinária (17.09); 1.3 – Deliberação e Aprovação da pauta; **II –**
18 **ORDEM DO DIA:** 2 – **Assuntos:** 2.1 – **Definição de encaminhamentos sobre a Frequência/Faltas de conse-**
19 **lheiras;** 2.2 – **Apresentação de Proposta da Comissão de Legislação e deliberação sobre o Ofício de encami-**
20 **nhamento da Alteração da Lei do CMCF – argumentação e defesa do caráter deliberativo (assunto recondu-**
21 **zido de reuniões anteriores);** 2.3 – **Discussão sobre Distribuição gratuita de Absorvente e Proposta de Cam-**
22 **panha de Arrecadação de absorventes e material de higiene pessoal;** 2.4 – **Recomposição de Comissões de**
23 **Trabalho – 2021/2022.** III – **INFORMES GERAIS:** 3.3 – **Devolutiva sobre a Capacitação de Conselheiras –**
24 **08.10.** A presidente do CMCF, senhora Marília Martins, fez a abertura da reunião cumprimentando as conse-
25 lheiras e convidadas presentes e logo em seguida passou a palavra para Maria Amélia, Secretária Executiva do
26 Conselho, que realizou a chamada das conselheiras anunciando o alcance do quórum, sendo onze (11) conse-
27 lheiras titulares e/ou suplentes na titularidade. Em seguida, Marília Martins iniciou os assuntos pelo item **2.1 –**
28 **Definição de encaminhamentos sobre a Frequência/Faltas de conselheiras;** Marília Martins ressaltou a im-
29 portância da participação de todas nas reuniões ordinárias e extraordinárias. Maria Amélia apresentou a plani-
30 lha de controle de presenças do conselho, e quais foram as conselheiras que extrapolaram o número de faltas
31 permitidas, de acordo com o regimento interno. Marília sugeriu a inversão, ficando a titularidade para as su-
32 plentes, em razão de ordem e respeito as conselheiras que estão comparecendo. Em relação ao poder público,
33 por ser indicação, será informado oficialmente aos superiores, para que apresentem uma solução. Em relação a
34 sociedade civil é possível tratar com as próprias conselheiras, ficando a cargo do colegiado decidir, em conso-

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

35 nância com o seu regimento interno. Marília relatou que é preciso avaliar cada caso, e como a finalidade do
36 conselho é tomar decisões, o colegiado decidirá o que é melhor a ser feito neste momento, visto que as mulhe-
37 res eleitas se comprometeram com o coletivo das mulheres francanas. Cristiane Castro informou que não estava
38 presente no dia de definição de dias e horários, mas acredita que possa ser este o motivo do quórum estar esva-
39 ziado. Marília justificou o porquê foi escolhido essa data e horário, e que já realizaram testes as quais não fo-
40 ram efetivos na prática. A problemática tem sido o comprometimento das conselheiras, a falta de leitura das
41 atas e pautas, a não respostas das mensagens encaminhadas, não justificativas, não participação das comissões.
42 Cristiane Oliveira sendo da DDM informou que seus superiores deveriam designar representantes, pois há plan-
43 tões frequentes e as reuniões do conselho são longas. Marília sugeriu oficializar por ofício e que haja possibili-
44 dade de uma das representantes entrar na reunião por cerca de uns 15 minutos, assim teríamos indicativos do
45 que está acontecendo na cidade, o que possibilitaria futuras ações. Será necessário rever a separação de polícia
46 civil e polícia militar, item que vem sendo tratado na alteração da lei. Isaura Cunha justifica que por ser profes-
47 sora de categoria O, não tem muita abertura para participar das reuniões. A mesma não pode ter faltas, relatan-
48 do que por ser deficiente auditiva tem sofrido pressões e questionamentos da sua atuação em sala de aula. Refe-
49 rente a sociedade civil, Marília sugeriu que as titulares que não têm comparecido sejam desligadas ou que haja
50 a inversão de titularidade, em alguns casos podendo o 3º lugar mais votado assumir a suplência. Cristiane Cas-
51 tro ficou de verificar com os secretários a melhor alternativa. Marília colocou para votação a oficialização do
52 poder público sobre o tema, resultado favorável com unanimidade. **2.2 – Apresentação de Proposta da Comis-
53 são de Legislação e deliberação sobre o Ofício de encaminhamento da Alteração da Lei do CMCF – argu-
54 mentação e defesa do caráter deliberativo (assunto reconduzido de reuniões anteriores);** Poliana Cappato e
55 Gabriela Rangel receberam a documentação encaminhada referente a alteração da Lei, a última atualização foi
56 em 2019 devido a pandemia. Poliana informou os pontos em destaque e trabalhados no documento, sendo a dis-
57 ponibilização de cadeiras para a comunidade negra e LGBTI levando em consideração as demandas específi-
58 cas, alteração do termo ‘portador’ para ‘pessoa com deficiência’, análise da questão do nome e caráter delibera-
59 tivo do conselho, e a separação das cadeiras da polícia militar e DDM por serem instituições diferentes. Poliana
60 destacou que estão verificando como a lei foi estruturada e se há abertura para modificá-la. Marília sugeriu reu-
61 nião da comissão de legislação. Colocou em votação a proposta: uma cadeira ou sua divisão. Foram 7 votos
62 para manter apenas uma cadeira, 1 voto para divisão das cadeiras, e 2 abstenções. **2.3 – Discussão sobre Distri-
63 buição gratuita de Absorvente e Proposta de Campanha de Arrecadação de absorventes e material de higi-
64 ne pessoal;** Maria Amélia separou alguns documentos sobre o veto do presidente Jair Bolsonaro referente a dis-
65 tribuição do absorvente pelo SUS. Marília ressaltou que vivenciamos a pobreza menstrual, quando mulheres
66 não tem acesso a higiene adequada, e acabam passando uma semana sem ir à escola, resultando na não qualifi-
67 cação trabalhista entre outras questões sociais. O veto mencionou que o absorvente é um item básico, o SUS
68 não conseguiria manter a compra deste material. Marília ressaltou que o público-alvo são mulheres em situação

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

69 de vulnerabilidade social, o que não parece ter sido compreendido pela presidência. Mulheres em situação de
70 rua estão mais expostas ao risco de doenças, não fazem acompanhamento ou planejamento familiar, perdem au-
71 las e trabalhos, não possuem emprego formal. Marília informou o quão importante é o debate sobre a nossa
72 percepção, pois o Censo em Franca demonstra a problemática do trabalho infantil, decorrente da falta de acesso
73 básico, de educação sexual e demais fatores. Mônica Eliete ressaltou que Franca ocupar o 2º lugar em trabalho
74 infantil do Brasil muito a preocupa, alegando que não possuem dados específicos sobre o tema. Quando volta-
75 mos os olhos para a rua, é perceptível o aumento de adolescentes em semáforos. Para tal, será lançado o progra-
76 ma “Minha Chance Jovem”, onde adolescentes a partir de 16 anos serão qualificados, com uma bolsa auxílio de
77 300 reais durante 4 meses, com a pretensão de afastar os adolescentes da rua. Mônica informou que esta situa-
78 ção está sendo tratada junto ao Ministério do Trabalho pois implicará em consequências negativas para a cida-
79 de. Mônica ficou de veicular a informação no grupo quando algum posicionamento for disponibilizado. Marília
80 colocou para votação a proposta de arrecadação de absorvente. Marina ao se pronunciar, falou sobre a possibili-
81 dade de um futuro projeto, com demais alternativas de itens de higiene, como o coletor, absorvente em tecido,
82 calcinha, a fim de conscientizar referente a produção de lixo e outras formas de cuidado. Maria Amélia ficou de
83 checar quanto as licitações para panfletos. Marília colocou em votação a campanha “Veto ao veto”. Sendo 8
84 votos a favor. A proposta é apoiar o centro pop na realização da campanha. **2.4 – Recomposição de Comissões**
85 **de Trabalho – 2021/2022.** Maria Amélia abriu a palavra para se pronunciarem sobre a composição das comis-
86 sões, informa que há conselheiras que não fazem parte de nenhuma. As conselheiras que se manifestaram fo-
87 ram: Viviane para comissão de eventos, Poliana e Gabriela Rangel para a comissão de legislação. Ao final fo-
88 ram retomados os encaminhamentos que serão feitos a partir das definições dessa reunião, que se encerrou onze
89 horas (11h00) Eu Joseane da Silva Poli, 2ª Secretária, lavrei a presente Ata.